

Final de semana é o mais violento do ano

O Distrito Federal teve o final de semana mais violento do ano, com nove assassinatos e duas mortes por acidente, além de vários casos de tentativas de homicídios, assaltos e estupros. A onda de violência surpreendeu a Polícia, que não conseguiu prender nenhum dos autores dos crimes. Mas a segunda-feira, dia das eleições, no entanto, foi tranquila, sem que os policiais precisassem atender nenhum caso de maior gravidade.

Na Ceilândia, Francisco da Silva, 36 anos, matou o sogro José Gomes Pereira, 71 anos, esfaqueou a sogra, Júlia Gomes Pereira, 64 anos e antes já havia acertado três facadas na esposa Amélia Gomes Pereira, 44 anos. As duas mulheres estão internadas em estado grave no Hospital Regional de Ceilândia.

No Paranoá, Antônio Clodoaldo Noronha da Silva, 50 anos, foi impedido pelo vizinho José Nunes de Souza, de chegar no posto da Polícia Militar e morreu com três tiros no peito. A vítima tinha discutido com o acusado e com medo das ameaças quis comunicar o caso à Polícia. O envolvido, está desaparecido e o caso se encontra registrado na 10ª DP (Lago Sul). Os agentes dessa delegacia também encontraram o cadáver de Luiz Mendes da Silva, 25 anos, no cerrado perto

da quadra 25 (Morro do Urubu) da Agrovila São Sebastião. Ele teve a cabeça esmagada a pauladas.

O desencadeamento da violência no Distrito Federal começou no lote 3, conjunto E da QNN 36 (Ceilândia Sul), onde Francisco da Silva estava esfaqueando a esposa Amélia Gomes Pereira. Ao tentar socorrer a filha, José Gomes Pereira levou uma facada no peito e teve morte instantânea. A mulher dele também quis conter o genro e terminou sendo agredida. Uma equipe de investigadores da 15ª DP (Ceilândia), encaminhou as vítimas para a emergência do Hospital Regional da Ceilândia, onde o aposentado já deu entrada sem vida. O acusado de praticar o crime conseguiu fugir da prisão. Os agentes apuraram que Amélia apanhava constantemente do marido, por isso os pais dela decidiram intervir, para impedir que ela fosse morta e acabaram enfurecendo ainda mais Francisco.

Quem também conseguiu escapar da Polícia foi Alberto Almeida Ruas, suspeito de assassinar com uma facada no peito o estudante Naro da Silva Ribeiro, 20 anos. Os dois bebiam cerveja em um bar no loteamento Marajó, no Núcleo Rural de Ponte Alta, no Gama, quando se desentenderam. A vítima ao ser atingida teve morte instantânea.